

Metrô atrairá investidores

O processo de parceria entre o governo do Distrito Federal e a iniciativa privada para a geração de novos empreendimentos a partir da construção do metrô poderá alcançar, além dos empresários locais, investimentos do empresariado nacional e internacional com vistas ao Mercosul. A afirmação é do coordenador especial do metrô-DF, Paulo Víctor Rada de Rezende, durante a primeira reunião da comissão constituída pelo governador Joaquim Roriz para implementar as oportunidades de negócios e o melhor aproveitamento do solo nas áreas ao redor da malha viária do metrô.

A reunião aconteceu ontem, no canteiro central do Metrô, no

Setor Hípico, com todos os membros da comissão para discutir as idéias em torno do tema.

A proposta de atrair empresários de outros estados e países surgiu em virtude da grande oferta de espaços que estas áreas do metrô vai gerar. O coordenador de Águas Claras, Vicente Nogueira Filho, cita o exemplo do Setor Comercial na nova cidade que terá cerca de 200 edifícios de 12 andares.

Com esse volume todo de prédios, a Terracap chegou à conclusão de que além de atender aos empresários do Distrito Federal, poderemos dar a oportunidade também para o empresariado do Rio de Janeiro, São Paulo e países do Mercosul", explica Nogueira.

Para Vicente Nogueira, o fato de Brasília se situar no centro entre o mercado norte-americano e o Mercosul e a facilidade destes em negociar com os países da Europa por causa das embaixadas que se localizam

aqui, a cidade acaba sendo um ponto estratégico para investimentos. "Nós poderemos ser o Centro Comercial no Mercosul, porque a Argentina, Uruguai e Paraguai têm facilidades em negociar com os países da Europa e com o mercado Norte-Americano, através das embaixadas que estão todas representadas em Brasília", raciocina o coordenador de Águas Claras.

Principais Áreas — Na reunião que durou quase duas horas, houve distribuição de material contendo as indicações das principais áreas favoráveis às atividades de comércio e serviços. As grandes oportunidades de negócios levantadas geraram entusiasmos aos membros da comissão, tais como: Setor de Garagens e Concessionárias Sul, Múltiplas Atividades Sul, Galerias de ligação da Estação Central com o Conjunto Nacional, o Setor de Diversões Sul e a Rodoviária, entre outras.